

JORNAL DO BRASIL

CPI do Orçamento

9 MAI 1992
PMDB vai indicar quatro representantes na semana que vem

BRASÍLIA — O deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) resolveu agir em favor da criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a atuação dos parlamentares e a precariedade com que tem sido discutido e aprovado o Orçamento Geral da União pelo Congresso. Na próxima terça-feira, segundo Maurílio, o PMDB vai indicar os quatro representantes do partido que irão participar da CPI, e acertou ontem com o líder do PMDB na Câmara, Genivaldo Correia, que ele, Maurílio, será um dos representantes. A instalação da CPI foi proposta ainda no ano passado, pelo deputado Jacques Wagner (PT-BA), quando surgiram várias denúncias de irregularidades cometidas pelo então relator do Orçamento, deputado João Alves (PFL-BA) que resultaram na sua destituição da relatoria.

"Não se trata apenas de inves-

tigar se os integrantes da Comissão Mista de Orçamento têm sido honestos ou desonestos, mas de levantar os fatores que levam à total precariedade na análise e votação do Orçamento pela Comissão", afirma Maurílio. Diante da decisão tomada pelo PMDB na Câmara, ele argumenta que não se pode mais acusar o partido de estar retardando a instalação da CPI. Maurílio lembrou que ficará faltando apenas o PFL indicar os nomes da bancada.

Na avaliação de Maurílio, as denúncias feitas pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) contra o ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, sobre alterações que Fiúza teria feito indevidamente após a aprovação do Orçamento no ano passado, quando exercia a função de relator em substituição a João Alves, demonstram que é totalmente inadequada a estrutura da Comissão para as tarefas que são de sua responsabilidade. "O Orçamento que o Congresso aprovou no dia 19 de dezembro do ano passado foi uma ficção, porque não se sabia exatamente o que estava sendo votado".